



## **SONDAGEM POLÍTICA NOVEMBRO 2016 / ANTENA 1, RTP, JN E DN**

Resultados dos pontos 1 e 2 sob embargo até divulgação pela Antena 1, RTP, JN e DN no dia 25 de novembro às 07h00 (e versões impressas de dia 25)

Resultados dos pontos 3 e 4 sob embargo até divulgação pela Antena 1, RTP, JN e DN no dia 26 de novembro às 20h00 (e versões impressas de dia 27)

Resultados dos pontos 5, 6, 7 e 8 sob embargo até divulgação pela Antena 1, RTP, JN e DN no dia 28 de novembro às 7h00 (e versões impressas de dia 28)

### **0. Ficha técnica**

*Ficha técnica para a imprensa (DN e JN) e RTP online:* [Nota: a ordem dos OCS é arbitrária]

Esta sondagem foi realizada pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias nos dias 19 a 22 de novembro de 2016. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram selecionadas aleatoriamente dezoito freguesias do país, tendo em conta a distribuição da população recenseada eleitoralmente por regiões NUT II e por freguesias com mais e menos de 3200 recenseados. A seleção aleatória das freguesias foi sistematicamente repetida até que os resultados eleitorais das últimas eleições legislativas nesse conjunto de freguesias (ponderado o número de inquéritos a realizar em cada uma) estivessem a menos de 1% dos resultados nacionais dos cinco maiores partidos. Os domicílios em cada freguesia foram selecionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o próximo aniversariante recenseado eleitoralmente na freguesia. Foram obtidos 977 inquéritos válidos, sendo 57% dos inquiridos do sexo feminino, 34% da região Norte, 23% do Centro, 29% de Lisboa, 6% do Alentejo e 8% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição de eleitores residentes no Continente por sexo, escalões etários, região e habitat na base dos dados do recenseamento eleitoral e das estimativas do INE. A taxa de resposta foi de 70%\*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 977 inquiridos é de 3,1%, com um nível de confiança de 95%.

*Ficha técnica para a rádio e televisão (Antena 1 e RTP):* [Nota: a ordem dos OCS é arbitrária]

Esta sondagem foi realizada pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias nos dias 19 a 22 de novembro de 2016. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram obtidos 977 inquéritos válidos, sendo 57% dos inquiridos do sexo feminino, 34% da região Norte, 23% do Centro, 29% de Lisboa, 6% do Alentejo e 8% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição de eleitores residentes no Continente por sexo, escalões etários, região e habitat na base dos dados do recenseamento eleitoral e das estimativas do INE. A taxa de resposta foi de 70%\*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 977 inquiridos é de 3,1%, com um nível de confiança de 95%.

\* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; e recusas.



## **1. Intenção de voto**

**(soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)**

### **1.1 Intenção de votar em eleições legislativas**

Se neste momento houvesse eleições legislativas (para a Assembleia da República), qual das seguintes frases acha que se aplicaria melhor ao seu caso?

---

De certeza que não iria votar/não tencionaria ir votar	<b>15%</b>
Não sabe se iria votar	<b>8%</b>
Em princípio iria votar	<b>14%</b>
De certeza que iria votar	<b>64%</b>
<i>Recusa responder</i>	<b>0%</b>

---



## 1.2 Intenção de voto em eleições legislativas

Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria? (entre parêntesis, resultados da sondagem de dezembro de 2015)

Intenção direta de voto		Estimativa de resultados eleitorais*	
PS	<b>26%</b> (21%)	PS	<b>43%</b> (34%)
PSD	<b>16%</b> (26%)	PSD	<b>30%</b> (41%)
(PSD/CDS-PP)		(PSD/CDS-PP)	
BE	<b>4%</b> (6%)	BE	<b>8%</b> (11%)
CDS-PP	<b>3%</b> (26%)	CDS-PP	<b>6%</b> (41%)
(PSD/CDS-PP)		(PSD/CDS-PP)	
CDU (PCP-PEV)	<b>3%</b> (4%)	CDU (PCP-PEV)	<b>6%</b> (7%)
PAN	<b>1%</b> (1%)	PAN	<b>2%</b> (2%)
Outros	<b>1%</b> (1%)	Outros	<b>2%</b> (2%)
Branco/ nulo	<b>3%</b> (4%)	Branco/ nulo	<b>3%</b> (3%)
Não votava	<b>15%</b> (15%)		
Não sabe	<b>21%</b> (15%)		
<i>Recusa responder</i>	<b>8%</b> (6%)		

\* Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto. São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar ou que dizem que em princípio vão votar (N=757). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

### Intenções diretas de voto

- muitos indecisos (21%), o que poderá prejudicar as estimativas

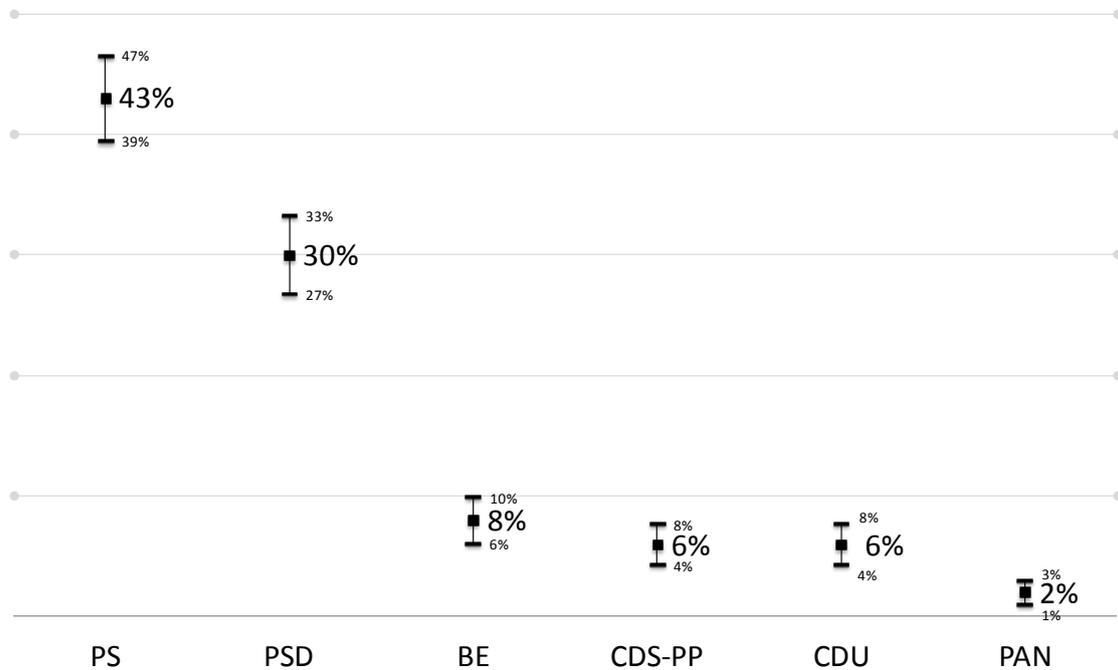
**Estimativas propostas** (baseadas apenas nas intenções de voto dos inquiridos que na pergunta anterior disseram que vão votar “de certeza” ou “em princípio”) indicam:

- PS perto da maioria absoluta. No entanto, repare-se como a percentagem de “outros” está bem abaixo dos 5,5% verificados nas últimas legislativas. I.e., em contexto de eleições, seria de esperar uma subida dos partidos com menos



visibilidade, o que provavelmente implicaria uma descida do PS. Mais do que a percentagem exata (será 43%? será 40%? será 45%?), o que importa salientar é a subida do PS num ano de Governo.

- Comparando com sondagem de dezembro de 2015, PS parece crescer à esquerda e à direita.





## 2. Figuras políticas – Presidente, primeiro-ministro e líderes partidários

Vou-lhe agora falar de alguns políticos. Agradecia que, para cada um deles, me dissesse se sabe quem é e, em caso afirmativo, que nota dá, de 0 a 20, à forma como têm atuado nos últimos tempos (entre parêntesis, resultados de dezembro de 2015)

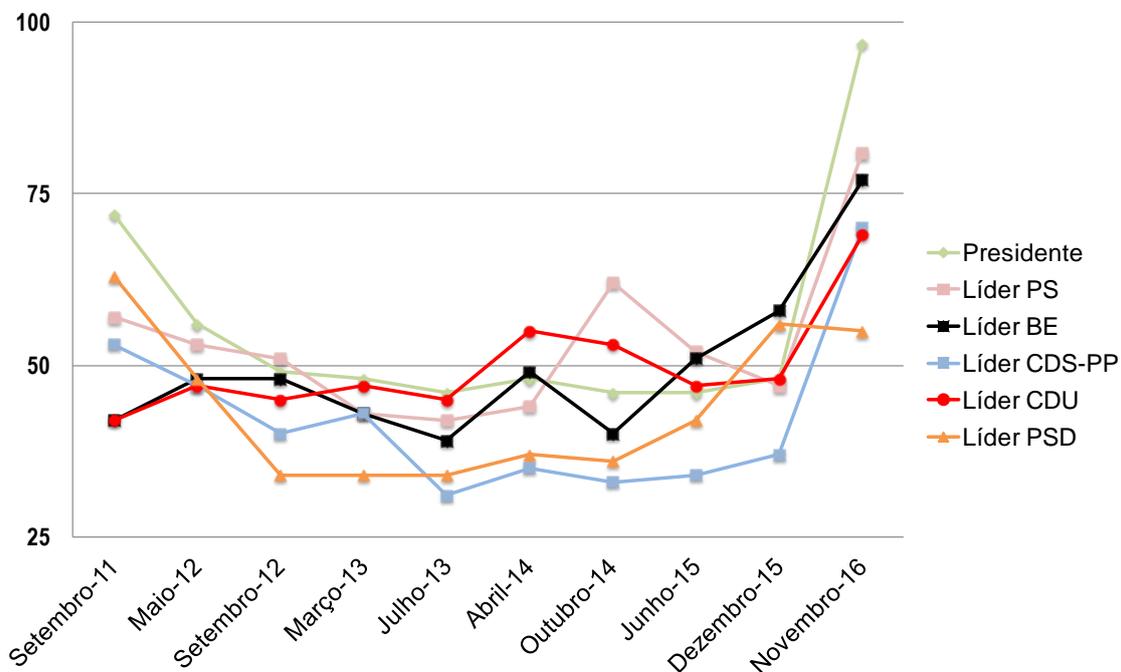
	<b>Inquiridos que afirmam conhecer (%)</b>	<b>Avaliação Média (escala: 0 a 20)</b>	<b>Avaliações positivas** (%)</b>
Marcelo Rebelo de Sousa (Cavaco Silva)	<b>99%</b> (99%)	<b>16,3</b> (7,7)	<b>97%</b> (48%)
António Costa	<b>98%</b> (97%)	<b>12,3</b> (8,1)	<b>81%</b> (47%)
Catarina Martins	<b>87%</b> (90%)	<b>11,6</b> (9,2)	<b>77%</b> (58%)
Assunção Cristas (Paulo Portas)	<b>83%</b> (98%)	<b>10,1</b> (6,7)	<b>70%</b> (37%)
Jerónimo de Sousa	<b>95%</b> (95%)	<b>10,5</b> (7,9)	<b>69%</b> (48%)
André Silva	<b>15%</b> (22%)	<b>9,7</b> (7,1)	<b>64%</b> (44%)
Pedro Passos Coelho	<b>99%</b> (99%)	<b>8,9</b> (8,9)	<b>55%</b> (56%)

\*\*Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

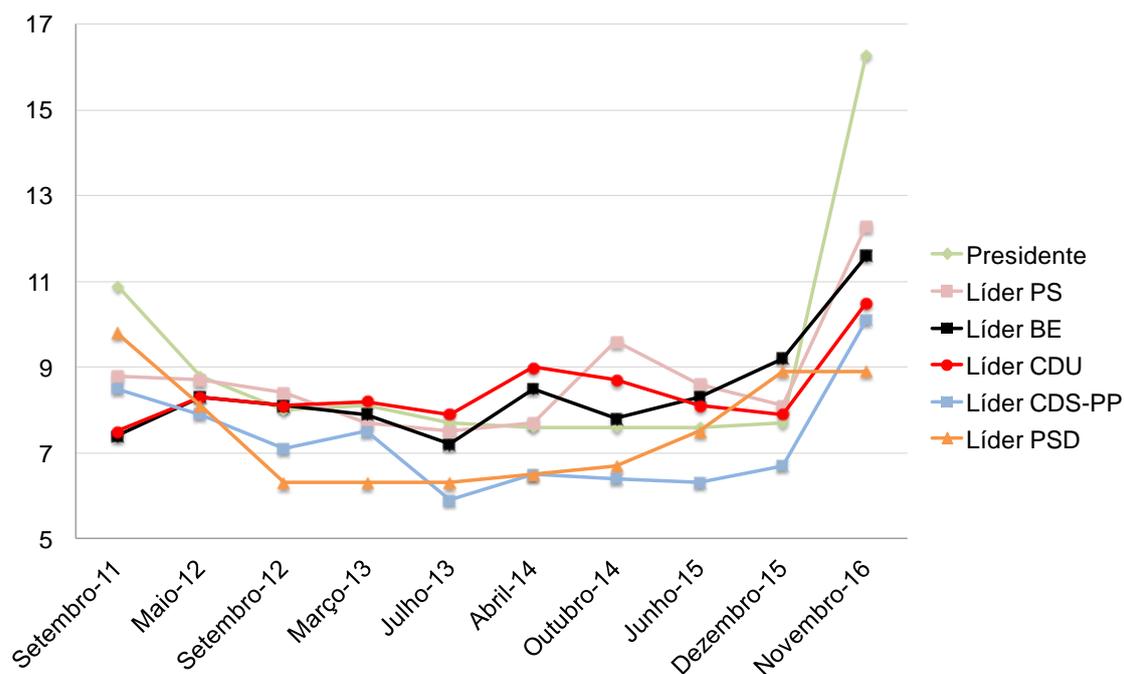
- Todos tiveram mais avaliações positivas do que negativas (coluna da direita), o que poderá ser indicador de alguma conciliação após o período de crispação que se seguiu às eleições legislativas (e que era claramente retratado na sondagem de dezembro de 2015)
- Marcelo Rebelo de Sousa: 97% dos inquiridos avaliam positivamente (i.e., com nota 10 ou superior) o Presidente. A avaliação média é de 16,3 (a mais elevada das sondagens Católica desde que há registos – 11/2004). Desde setembro de 2011 que o Presidente anterior não tinha avaliação média positiva.
- António Costa: subiu muito a percentagem de notas positivas - são agora 81%.
- O nome de André Silva foi inserido pela segunda vez num questionário das nossas sondagens políticas. Poucas pessoas (15%) identificam o seu nome.



Percentagens de avaliações (notas) positivas nos barómetros posteriores às Legislativas de 2011



Avaliações (notas) nos barómetros posteriores às Legislativas de 2011





## PARTE II

### 3. Avaliação e expectativas acerca do atual Governo

Em geral, como avalia o desempenho do atual governo? Acha que tem sido muito bom, bom, mau ou muito mau?

Muito bom	<b>3%</b>
Bom	<b>60%</b>
Mau	<b>20%</b>
Muito mau	<b>5%</b>
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>13%</b>

António Costa formou um governo apoiado no Parlamento por PS, BE, PCP e Verdes. Parece-lhe que esta solução governativa é: (LER PARES)  
(entre parêntesis, resultados de dezembro de 2015)

		Ns/Nr		
<b>Estável</b>	<b>48%</b> (29%)	Instável	39% <b>(53%)</b>	13% (18%)
<b>Positiva</b>	<b>59%</b> (41%)	Negativa	31% (45%)	10% (14%)
<b>Legítima</b>	<b>63%</b> <b>(54%)</b>	Ilegítima	24% (32%)	13% (14%)
<b>Credível</b>	<b>55%</b> (40%)	Não credível (inverosímil)	31% (44%)	14% (16%)
<b>Duradoura</b>	<b>46%</b> (26%)	de curta duração	35% <b>(54%)</b>	19% (20%)

Em dezembro de 2015, pouco depois da formação deste Governo, a maioria dos inquiridos considerava esta solução instável, de curta duração, mas legítima. Agora, a maioria considera esta solução como estável, positiva, legítima, credível e duradoura.



Comparando este governo com o governo PSD-CDS que esteve em funções desde 2011, acha que este está a governar melhor, governar pior ou nem uma coisa nem outra?  
(entre parêntesis, resultados de dezembro de 2015 – em 2015 a pergunta era “este vai governar melhor, governar pior ou nem uma coisa nem outra”)

Melhor	<b>48%</b>	(32%)
Nem uma coisa nem outra	<b>37%</b>	(34%)
Pior	<b>10%</b>	(19%)
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>5%</b>	(15%)

Na sua opinião, este governo vai ficar até ao fim da legislatura ou vai cair antes do fim?  
(entre parêntesis, resultados de dezembro de 2015)

Até ao fim da legislatura	<b>71%</b>	(35%)
Cair antes do fim	<b>16%</b>	(52%)
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>13%</b>	(13%)

Em linha com outros resultados desta sondagem, verifica-se uma inversão na opinião dominante entre os eleitores, Ao contrário de há um ano, a maioria (71%) pensa agora que o Governo durará até ao fim da legislatura.

Em seu entender, algum partido da oposição faria melhor que o atual Governo, se estivesse a governar?

Sim	<b>18%</b>	Qual?
		PSD 12%
		CDS-PP 2%
		PSD/CDS-PP 1%
		CDU ou BE 1%
		Outros 0,5%
		Ns/Nr 1,5%
Não	<b>68%</b>	
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>14%</b>	



#### **4. Avaliação da atuação do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa em relação ao Governo**

Como avalia a atuação do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa em relação ao Governo?

---

Muito boa	<b>29%</b>
Boa	<b>61%</b>
Má	<b>4%</b>
Muito má	<b>1%</b>
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>5%</b>

---



### **PARTE III**

#### **5. Influência das Autárquicas na estabilidade do Governo e na liderança do PSD**

Na sua opinião, as próximas eleições autárquicas poderão ser mais prejudiciais para a estabilidade do Governo ou mais prejudiciais para a liderança de Passos Coelho no PSD?

---

Mais prejudiciais para a estabilidade do Governo	<b>20%</b>
Mais prejudiciais para a liderança de Passos Coelho	<b>52%</b>
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>27%</b>

---

#### **6. Liderança do PSD: Rui Rio vs. Passos Coelho**

Tem sido falada a hipótese de Rui Rio se candidatar à liderança do PSD. Na sua opinião, o PSD liderado por Rui Rio, em comparação com a liderança de Pedro Passos Coelho ficaria: (LER)

---

Muito melhor	<b>9%</b>
Melhor	<b>33%</b>
Igual	<b>29%</b>
Pior	<b>10%</b>
Muito pior	<b>1%</b>
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>18%</b>

---



### **7. Avaliação da situação económica e expetativas para 2017**

Pensando na situação social e económica dos portugueses, acha que 2016 está a ser melhor, pior ou igual a 2015?

---

Melhor	<b>55%</b>
Igual	<b>32%</b>
Pior	<b>10%</b>
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>3%</b>

---

E 2017? Será para a generalidade dos portugueses um ano melhor, igual ou pior que 2016?

---

Melhor	<b>44%</b>
Igual	<b>33%</b>
Pior	<b>10%</b>
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>13%</b>

---



## 8. CGD

Nos últimos tempos gerou-se uma polémica sobre a necessidade de tornar públicas as declarações de rendimentos da Administração da Caixa Geral de Depósitos. Na sua opinião, quem é o principal responsável pelo impasse que se gerou?

---

A Administração da CGD	<b>36%</b>
O Ministro das Finanças	<b>16%</b>
O Primeiro-ministro	<b>15%</b>
A Administração da CG, o PM e o Ministro das Finanças são igualmente responsáveis	<b>3%</b>
Outros responsáveis (e.g., Estado, Comunicação Social, Legislador, Governo anterior,...)	<b>6%</b>
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>24%</b>

---

Como avalia o papel do Presidente da República nesta polémica?

---

Muito bom	<b>10%</b>
Bom	<b>54%</b>
Mau	<b>11%</b>
Muito mau	<b>1%</b>
<i>Não sabe/Não responde</i>	<b>24%</b>

---